

Automotor

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

RENAULT/DIVULGAÇÃO/JC



Renault combina características de picapes e SUVs na nova Niagara

Da categoria intermediária, a mesma de Fiat Toro, Ram Rampage e Chevrolet Montana, o veículo estreia oficialmente no mercado brasileiro, com valores partindo de R$ 154.990,00. Os modelos Evolution MT 4x2, Evolution AT 4x2 e Iconic AT 4x2 já estão disponíveis aos consumidores; as opções automáticas Evolution e Iconic chegam em 23 de novembro; a Evolution manual está prevista para o início de 2027; e a top de linha Outsider 4x4 será vendida a partir de março do próximo ano.

Todas as variantes da Niagara usam o motor turbo TCe 1.3 flex, que entrega 160 cv de potência máxima, com etanol (156 cv com gasolina), e até 270 Nm de torque. Tanto o câmbio manual quanto o automático são de seis marchas.

Com design marcante e porte robusto, a nova picape da Renault mede 4,91 metros de comprimento, 1,83 m de largura (sem incluir os espelhos), 1,71 m de altura e 2,95 m de entre-eixos. A caçamba de 938 litros consegue carregar 654 quilos na versão Evolution e 601 quilos na Iconic.

O conjunto de suspensões adota estrutura McPherson na dianteira e independente Multilink na traseira. Essa arquitetura permite equilíbrio entre conforto de rodagem e estabilidade, preservando as capacidades dinâmicas exigidas de uma picape.

O interior da Renault Niagara foi concebido para emular o conforto de um SUV, trazendo revestimentos macios ao toque, console central elevado e vários espaços de armazenamento. A central multimídia integra o Google Automotive Services, e o quadro de instrumentos é digital de sete polegadas na versão Evolution e de 10 polegadas na Niagara Iconic.

De série em todas as variantes, os seis airbags (dois frontais, dois laterais e dois do tipo cortina) respondem pela segurança passiva. Presentes em menor ou maior escala conforme a configuração, os recursos de assistência à condução (ADAS) podem contemplar até 26 sistemas.

Tempest é o novo veículo comercial leve da VWCO

VWCO/DIVULGAÇÃO/JC



A linha de vans e utilitários chega ao mercado nacional em 11 diferentes versões, com tecnologias avançadas e soluções completas para movimentação de cargas e passageiros, atendendo desde pequenos empreendedores até grandes operações de transporte e logística.

A Cargo (furgão) oferece configurações de 9,7 m³, 11 m³ e 12,3 m³, com opções de 3,5 e 4,1 toneladas de peso bruto total (PBT). A Window (vidrada, para transformações), por sua vez, está disponível com 11 m³ e 12,3 m³, ambas com 4,1 toneladas.

Já a Minibus (van) se destina ao transporte de passageiros, com capacidade para até 15 ocupantes, além do motorista. Finalmente, a Truck (chassi-cabine), de 3,5 toneladas, vem preparada para receber implementos como carga seca e baú frigorífico, entre outros.

O veículo tem motor 2.0 de quatro cilindros, que entrega 174 cv de potência e 400 Nm de torque. A transmissão é manual de seis marchas. No pacote Prime, há auxílios à condução como monitoramento de ponto cego, assistente de troca de faixa, frenagem de emergência, além de farol alto automático.

Último dia

Termina hoje, em São Paulo (SP), a 25ª edição da Fenatran. Participaram do evento de transporte rodoviário de cargas mais de 700 marcas expositoras e o inédito número de 13 montadoras de caminhões.

Decisão criticada

A Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Pneus criticou a decisão do Governo Federal de elevar de 16% para 30% o imposto de importação sobre pneus. Segundo a entidade, a medida poderá elevar os preços para os consumidores, os custos de transporte e pressionar a inflação.

Terceiro turno

Para atender a alta demanda pelos veículos da BYD no Brasil, a fábrica da marca em Camaçari (BA) passa a operar 24 horas por dia, com três turnos de produção e a introdução de dois mil novos funcionários.

Leia mais sobre o setor automotivo em **www.jornaldocomercio.com**